

UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ 48.628.366/0001-36

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Cooperados

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Parecer do Conselho Fiscal, Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis e Pareceres Atuariais.

Desempenho

Apesar do cenário econômico-financeiro pelo qual passou o país em 2018, conseguimos manter o número de beneficiários este ano fechando em Dez/18 com 99.563 beneficiários e um faturamento de R\$ 359,2 milhões, sendo 8,4% superior ao ano anterior onde tivemos R\$ 331,5 milhões para 99.087 beneficiários em Dez/17.

A sinistralidade mais uma vez fechou o exercício em alta, com índice de 87,2%, exigindo um controle rígido dos custos fixos e acompanhamento permanente dos contratos deficitários.

Os custos assistenciais alcançaram a cifra de R\$ 310,0 milhões, variando 7,98% a mais em relação ao ano de 2017.

Política de destinação de sobras ou perdas

O percentual de remuneração de juros ao capital, será definido pelo Conselho de Administração e, o valor das sobras, após as transferências à Reserva Legal e FATES, será submetido à Assembleia Geral Ordinária, para aprovação.

Investimentos

Foram investidos cerca de R\$ 2.152,3 milhões em bens móveis hospitalares, R\$ 196,8 mil em bens móveis não hospitalares, R\$ 2.430,8 milhões em bens imóveis hospitalares através de um contrato de permuta com um imóvel não hospitalar no mesmo valor e, R\$ 296,6 mil em Sistemas de Tecnologia da Informação. Utilizou-se do próprio capital de giro da cooperativa, para estes investimentos que visaram a atualização e manutenção dos equipamentos hospitalares e administrativos.

Aplicações Financeiras

A Unimed possui na carteira de aplicações financeiras o valor de R\$ 21,0 milhões, classificados a valor justo. Parte dessas aplicações obedece aos critérios de diversificação e vinculação estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Perspectivas

Para 2019, o cenário econômico base das principais análises de mercado é de crescimento em torno de 2,5% do PIB e inflação em torno de 3,94%, com a taxa de desemprego recuando modestamente para menos de 11%. No caso da saúde

suplementar, a recuperação econômica, contudo, deverá ser mais lenta. Mesmo que haja aumento na quantidade de beneficiários acompanhando a recuperação esperada no emprego formal, os custos assistenciais poderão sofrer impacto maior no curto prazo por conta de demandas de utilização represadas durante o período de desemprego. Assim, em que pese a expectativa de melhora do cenário macroeconômico, o setor de saúde suplementar deverá ter um 2019 desafiador por conta da tendência de custos em alta e também pela maior dificuldade em repassar essa variação de custos às empresas.

Investimentos em Outras Sociedades

A Cooperativa mantém investimentos em diversas sociedades, destacando-se a Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S.A., da qual é controladora. Em 31/12/2018 sua participação societária é equivalente a 56,8346% (1.651.044 ações). Outro investimento de valor são as cotas adquiridas da Unimed Participações S/A, controladora da Unimed Seguradora S.A.. Os demais investimentos societários são no Sicoob – Sistema de Cooperativa de Crédito do Brasil, Unimed Seguradora S.A., Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços, Unimed Centro Paulista, Federação das Unimed do Estado de São Paulo e Central Nacional Unimed – Cooperativa Central. Em 2018 houve aportes de capital, no valor de R\$ 741,8 mil na Unimed Participações S.A. e no valor de R\$ 921,6 mil na Federação das Unimed do Estado de São Paulo.

Agradecemos a preferência e confiança dos nossos clientes, o apoio do órgão regulador, o empenho e dedicação dos colaboradores e aos cooperados pelo esforço conjunto na obtenção dos resultados.

Americana, 01 de fevereiro de 2019.

A Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores Administradores da

UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima refe-

ridas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 4-q, no exercício de 2018, a Unimed Santa Bárbara D'oeste e Americana, em atendimento ao requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Complementar, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de risco. Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos

requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamen-

tar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Cooperativa a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos caso tivessem sido identificados durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 fevereiro de 2019.

WALTER HEUER AUDITORES & CONSULTORES

W H AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – RJ 319/O S 8 MG

MAURI PASSIG MARTINS
CONTADOR CRC – RJ
31.381/O T 2 MG

CRISTIANA S.C. COSTA LAGE
CONTADOR CRC – MG
47629/O

UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 48.628.366/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em Reais

ATIVO	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		47.158.094	43.217.142
Disponível	5	412.015	115.921
Realizável		46.746.079	43.101.221
Aplicações Financeiras	6	21.089.827	21.292.769
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.642.156	11.527.100
Aplicações Livres		8.447.671	9.765.669
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	10.116.634	5.314.784
Contraprestação Pecuniária a Receber		5.461.052	5.106.943
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.423.719	4.024
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		231.863	203.817
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. Planos de Saúde da Operadora	8	4.642.721	6.651.448
Créditos Tributários e Previdenciários		963.681	2.319.929
Bens e Títulos a Receber	9	8.649.213	6.227.124
Despesas Antecipadas		732.449	531.679
Conta Corrente com Cooperados		551.554	763.488
ATIVO NÃO CIRCULANTE		88.218.102	78.953.898
Realizável a Longo Prazo		32.869.361	30.182.326
Créditos Tributários e Previdenciários		2.152.864	2.129.504
Títulos e Créditos a Receber		1.812.819	2.072.343
Depósitos Judiciais e Fiscais	10a	23.442.169	21.766.652
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10b	5.461.509	2.951.754
Conta-Corrente com Cooperados	10c	-	1.262.073
Investimentos	11	32.193.116	25.946.161
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		25.750.685	20.930.845
Participações Societárias em Rede Hospitalar		12.119.261	9.307.200
Participações em Instituições Reguladas		746.099	648.712
Participações em Instituições Não Reguladas		12.885.325	10.974.933
Outros Investimentos		6.442.431	5.015.316
Imobilizado	12	22.355.999	21.971.542
Imóveis de Uso Próprio		7.517.861	7.232.605
Imóveis - Hospitalares		5.465.945	2.712.718
Imóveis - Não Hospitalares		2.051.916	4.519.887
Imobilizados de Uso Próprio		7.744.799	7.141.512
Hospitalares		6.120.806	5.132.486
Não Hospitalares		1.623.993	2.009.026
Imobilizações em Curso		84.277	-
Outras Imobilizações		7.009.062	7.597.425
Intangível	13	799.625	853.869
TOTAL DO ATIVO		135.376.196	122.171.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 48.628.366/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em Reais

PASSIVO	Nota	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		46.202.877	42.847.003
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	17.109.708	15.861.278
Provisões de Contraprestações		2.806.726	2.712.148
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		2.335.635	2.222.320
Provisão para Remissão		471.091	489.828
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		1.216.951	2.543.720
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		10.031.477	7.968.179
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.054.554	2.637.231
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.292.085	670.049
Receita Antecipada de Contraprestações		332.927	159.628
Comercialização sobre Operações		62.339	61.639
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		843.924	448.782
Ots Deb Oper com Planos Assist a Saude		52.895	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relac. Planos Saúde da Operadora		1.288.774	2.225.224
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	8.380.645	8.664.414
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	76.802	352.985
Débitos Diversos	17	17.938.668	15.015.115
Conta-Corrente de Cooperados		116.195	57.938
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		37.839.984	38.109.638
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	2.931.820	2.369.630
Provisões de Contraprestações		700.969	808.010
Provisão para Remissão		700.969	808.010
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		2.230.851	1.561.620
Provisões		5.438.924	4.259.077
Provisões para Tributos Diferidos		329.703	537.916
Provisões para Ações Judiciais	18	5.109.221	3.721.161
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	19.138.200	21.888.017
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		19.138.200	21.888.017
Tributos e Contribuições		17.053.380	17.889.939
Parcelamento de Tributos e Contribuições		2.084.820	2.736.005
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		-	1.262.073
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	8.541.234	8.627.061
Débitos Diversos	19	1.789.806	965.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.333.335	41.214.399
Capital Social	21	30.325.198	26.000.425
Reservas	21	17.587.521	15.019.367
Reservas de Reavaliação		4.294.545	5.347.193
Reservas de Sobras		13.292.976	9.672.174
Resultado - Cooperativas	22	3.420.616	194.607
TOTAL DO PASSIVO		135.376.196	122.171.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 48.628.366/0001-36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Reais

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		287.814.887	214.699.566
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		293.213.911	220.060.333
Contraprestações Líquidas	23	293.088.133	220.021.358
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		125.778	38.975
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(5.399.024)	(5.360.767)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(249.333.218)	(189.129.833)
Eventos Conhecidos ou Avisados	24	(248.915.894)	(188.815.211)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(417.324)	(314.622)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		38.481.669	25.569.733
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		64.814	69.397
Receitas de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		52.145.077	65.784.982
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		50.135.523	62.096.694
Receitas com Administração Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.525.773	3.288.084
Outras Receitas Operacionais		483.781	400.204
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(479.207)	(240.830)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		(3.810.602)	(4.450.491)
Outras Despesas Operac. com Plano de Assistência à Saúde		(1.268.640)	(95.452)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(495.652)	(388.487)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.046.310)	(3.966.552)
Outras Despesas Operac. Assist. à Saúde não Relac. Plano de Saúde da Operadora		(41.760.976)	(49.781.187)
RESULTADO BRUTO		44.640.775	36.951.604
Despesas de Comercialização		(4.246.709)	(4.450.147)
Despesas Administrativas		(33.053.959)	(30.689.488)
Resultado Financeiro Líquido		2.252.081	232.671
Receitas Financeiras		4.788.870	3.352.591
Despesas Financeiras		(2.536.789)	(3.119.920)
Resultado Patrimonial		2.676.545	2.635.938
Receitas Patrimoniais		2.984.666	2.805.275
Despesas Patrimoniais		(308.121)	(169.337)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		12.268.733	4.680.578
Imposto de Renda		(744.707)	(641.675)
Contribuição Social		(273.848)	(216.250)
Participações no Resultado		(300.530)	(375.959)
RESULTADO LÍQUIDO		10.949.648	3.446.694

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 48.628.366/0001-36**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em Reais**

	2018			2017		
	ATOS COOPERATIVOS	ATOS NÃO COOPERATIVOS	TOTAL	ATOS COOPERATIVOS	ATOS NÃO COOPERATIVOS	TOTAL
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	274.703.613	13.111.274	287.814.887	204.306.373	10.393.193	214.699.566
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	280.102.637	13.111.274	293.213.911	209.667.140	10.393.193	220.060.333
Contraprestações Líquidas	279.982.689	13.105.444	293.088.133	209.629.313	10.392.046	220.021.359
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	119.948	5.830	125.778	37.827	1.147	38.974
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(5.399.024)	-	(5.399.024)	(5.360.767)	-	(5.360.767)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(238.380.628)	(10.952.590)	(249.333.218)	(180.215.526)	(8.914.307)	(189.129.833)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(237.984.297)	(10.931.597)	(248.915.894)	(179.914.288)	(8.900.923)	(188.815.211)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(396.331)	(20.993)	(417.324)	(301.238)	(13.384)	(314.622)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	36.322.985	2.158.684	38.481.669	24.090.847	1.478.886	25.569.733
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	64.814	-	64.814	69.397	-	69.397
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	46.318.414	5.826.663	52.145.077	60.159.990	5.624.992	65.784.982
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	44.792.641	5.342.882	50.135.523	56.871.906	5.224.788	62.096.694
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.525.773	-	1.525.773	3.288.084	-	3.288.084
Outras Receitas Operacionais	-	483.781	483.781	-	400.204	400.204
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.089)	(478.118)	(479.207)	-	(240.830)	(240.830)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.614.367)	(196.235)	(3.810.602)	(4.037.078)	(413.413)	(4.450.491)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.268.640)	-	(1.268.640)	-	(95.452)	(95.452)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(475.380)	(20.272)	(495.652)	(256.529)	(131.958)	(388.487)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.870.347)	(175.963)	(2.046.310)	(3.780.549)	(186.003)	(3.966.552)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(39.520.390)	(2.240.586)	(41.760.976)	(46.802.361)	(2.978.826)	(49.781.187)
RESULTADO BRUTO	39.570.367	5.070.408	44.640.775	33.480.795	3.470.809	36.951.604
Despesas de Comercialização	(4.030.177)	(216.532)	(4.246.709)	(4.239.508)	(210.639)	(4.450.147)
Despesas Administrativas	(29.524.950)	(3.529.009)	(33.053.959)	(27.691.095)	(2.998.393)	(30.689.488)
Resultado Financeiro Líquido	2.424.511	(172.430)	2.252.081	-	232.671	232.671
Receitas Financeiras	2.424.511	2.364.359	4.788.870	-	3.352.591	3.352.591
Despesas Financeiras	-	(2.536.789)	(2.536.789)	-	(3.119.920)	(3.119.920)
Resultado Patrimonial	-	2.676.545	2.676.545	-	2.635.938	2.635.938
Receitas Patrimoniais	-	2.984.666	2.984.666	-	2.805.275	2.805.275
Despesas Patrimoniais	-	(308.121)	(308.121)	-	(169.337)	(169.337)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	8.439.751	3.828.982	12.268.733	1.550.192	3.130.386	4.680.578
Imposto de Renda	-	(744.707)	(744.707)	-	(641.675)	(641.675)
Contribuição Social	-	(273.848)	(273.848)	-	(216.250)	(216.250)
Participações no Resultado	-	(300.530)	(300.530)	-	(375.959)	(375.959)
RESULTADO LÍQUIDO	8.439.751	2.509.897	10.949.648	1.550.192	1.896.502	3.446.694

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 48.628.366/0001-36

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em Reais

	Capital Social		Reservas de Reavaliação		Reservas de Sobras			Reservas para Contingências	Resultado do Exercício	Total
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Reservas de Imóveis Próprios	Reservas de Imóveis Controladas	Reserva de Equalização	FATES	Fundo de Reserva			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	26.275.889	(4.427.797)	2.324.416	3.139.028	1.530.739	324.321	7.093.755	-	234.347	36.494.698
<i>Destinações conforme A.G.O - 06.03.2017</i>										
Incorporação ao Capital Social	234.347								(234.347)	-
Movimentação do Exercício										
Subscrição de Capital	305.000	2.146.753								2.451.753
Integralização de Capital	748.260	2.120.260						498.840		3.367.360
Baixa de Capital	(2.333.424)									(2.333.424)
Integralização de Juros s/ Capital Próprio Ano 2017	1.253.464								(1.253.464)	-
IRRF s/ Juros sobre Capital Próprio	(322.327)								(322.327)	(322.027)
Utilização FATES									130.406	14.155
Reserva de Reavaliação			(56.275)	(59.976)		(322.027)				
Resultado do Exercício										
Resultado Ato Cooperativo									1.550.193	1.550.193
Resultado Ato Não Cooperativo									1.896.501	1.896.501
Contas a Receber Cooperados - IN 20/2008									(1.582.483)	(1.582.483)
Absorção de Reservas - IN 20									1.582.483	-
Destinações Estatutárias										
Fundo de Reserva - 10%						1.974.010	155.019		(155.019)	-
FATES - 5%							(1.974.010)			-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	26.161.209	(160.784)	2.268.141	3.079.052	1.530.739	1.976.304	5.666.291	498.840	194.607	41.214.999
<i>Destinações conforme A.G.O - 19.03.2018</i>										
Incorporação ao Capital Social	194.607								(194.607)	-
Movimentação do Exercício										
Subscrição de Capital	455.000	(647.499)								(192.499)
Integralização de Capital	767.284	731.534					2.934	573.730		2.075.482
Baixa de Capital	(425.281)							(988.311)		(1.413.592)
Integralização de Juros s/ Capital Próprio Ano 2017	3.249.128								(3.249.128)	-
Utilização FATES									(889.017)	(889.017)
Reserva de Reavaliação			(992.672)	(59.976)					1.266.108	213.460
Resultado do Exercício										
Resultado Ato Cooperativo									8.439.751	8.439.751
Resultado Ato Não Cooperativo									2.509.897	2.509.897
Contas a Receber Cooperados - IN 20/2008									(624.546)	(624.546)
Absorção de Reservas - IN 20										-
Destinações Estatutárias										
Fundo de Reserva - 10%							843.975		(843.975)	-
FATES - 5%							4.077.491		(4.077.491)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	30.401.947	(76.749)	1.275.469	3.019.076	1.530.739	5.164.778	6.513.200	84.259	3.420.616	51.333.335

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO (a seguir denominada **UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA**), tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços dos associados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

Tem como missão promover soluções em saúde com qualidade e inovação, satisfazendo cooperados, clientes e sociedade. **A UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA** está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o **Nº 369.292**.

A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e pela Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA no cumprimento de suas atividades, assina em nome dos seus cooperados, contratos para a prestação de serviços inerentes à atividade médica com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012 e alterações posteriores. Consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº

6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 (Conversão da Medida Provisória nº 449/08) bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A partir de 2008, com a entrada em vigor da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 (Conversão da Medida Provisória nº 449/08 de 03 de dezembro de 2008), foram alterados, revogados e introduzidos novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, com objetivo principal de atualizar a legislação societária brasileira com vistas a possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Como parte deste processo de harmonização, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC criado a partir da Resolução CFC nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, vem produzindo e divulgando vários Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de contabilidade, de forma a permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, observado sempre a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Neste contexto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Instrução Normativa - IN-DIOPE nº 37 de 22 de dezembro de 2009, aprovou a incorporação à legislação de saúde suplementar, as diretrizes dos Pronunciamentos Técnicos do CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, que deverão ser integralmente observados pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos os pronunciamentos contábeis aplicados à operadora foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14 de fevereiro de 2019, estando aprovadas para divulgação.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos com contraprestações dos planos de assistência à saúde são reconhecidos quando da emissão das faturas/mensalidades, observando o período de cobertura contratual. A taxa de administração cobrada sobre os contratos da modalidade "custo operacional" é reconhecida quando da emissão das faturas. Os custos de utilização dos planos são reconhecidos quando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos é comunicada. Os dispêndios com intercâmbios (serviços prestados pelas cooperativas Unimed) são reconhecidos no momento em que são avisados pelas prestadoras.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Aplicações

Representadas substancialmente, por aplicações em fundos de investimentos e certificados de depósito bancário, correspondem a Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas e Aplicações Livres e, encontram-se demonstradas ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e conta de resultado "receitas operacio-

nais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora", no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares (vide nota explicativa nº 7).

A Cooperativa constituiu a provisão para perda sobre créditos, de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN 390, a Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Investimentos

Representados em sua maioria por participação societária em Rede Hospitalar Própria - Unimed de Santa Bárbara D'Oeste Participações S/A e Unimed Participações S/A. e demais participações minoritárias, que são demonstrados ao valor de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas. O investimento em controlada realizado na Unimed de Santa Bárbara D'Oeste Participações S/A foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 11).

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido até 31 de dezembro de 1995, menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos bens (vide nota explicativa nº 12) e da provisão para baixa decorrente do teste de recuperação (impairment) quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Em 2006, a UNIMED DE

SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA avaliou espontaneamente os seus ativos imobilizados (terrenos e edifícios) pelo método de reavaliação. Por determinação da Lei 11.638/07, não é mais permitido novas reavaliações a partir da sua vigência, 01.01.2008. Nesse ato a lei facultou às entidades a estornarem ou manterem as suas reavaliações, realizando-as pelo período da vida útil econômica do bem. Assim sendo, a Cooperativa decidiu pela manutenção do saldo.

g) Intangível

Com as alterações nas Leis 6.404/76, o Intangível foi incorporado ao Balanço a partir do exercício de 2008, dos quais as contas estão relacionadas a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 - Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios especificados por ele forem atendidos. Além disso, ele também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos. Na UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA, o ativo intangível é representado por sistemas de computadores (vide nota explicativa nº 13).

h) Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada

com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA para garantia dos eventos ocorridos, porém, não avisados e a Provisão de Remissão para garantir a cobertura dos dependentes vinculados ao Plano de Extensão Assistencial – PEA, no caso de falecimento do usuário principal, classificadas no grupo “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, foram calculadas com base em Metodologia Atuarial adequada e estão 100% constituídas (vide nota explicativa nº 14).

j) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde

São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos.

k) Empréstimos e financiamentos a pagar

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês corrente. Em face, os contratos que estão em modalidade de Arrendamento Mercantil, atendem aos critérios expos-

tos pelo CPC 06 – Arrendamento Mercantil (vide nota explicativa nº 16).

l) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, observando aspectos da Lei Cooperativista n.º 5.764/71.

m) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e ajustado pela variação cambial conforme moeda negociada; Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- i. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii. Passivos contingentes são

provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas quando considerados por nossos assessores jurídicos como de possíveis perdas. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

iii. Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em

que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Adoção da RN 430/2017

A Unimed Santa Barbara D'Oeste e Americana, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios

possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Santa Barbara D'Oeste e Americana como Prestadora: Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 31112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Santa Barbara D'Oeste e Americana como Origem: Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

5. DISPONÍVEL

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Caixa e bancos	412.015	115.921
TOTAL	412.015	115.921

6. APLICAÇÕES

Representado por aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres, junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, corrigidas com base em taxas pós-fixadas, em instituições financeiras, como demonstramos abaixo:

Descrição	Modalidade	R\$	
		2018	2017
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas		12.642.156	11.527.100
Banco Itaú S/A	ANS FI RF Saúde		
	Suplementar	9.454.898	8.995.149
Banco SICOOB	RDC	3.187.258	2.531.951

Aplicações Financeiras Livres		8.447.671	9.765.669
Banco SICOOB	RDC – Rendmais	8.445.408	9.259.431
Banco do Brasil		2.263	2.223
Banco Santander		0	504.015
Total		21.089.827	21.292.769

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representado por valores a receber mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Créditos de Operações com Assistência à Saúde	5.461.052	5.106.943
(+) Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	8.201.698	11.107.563
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(2.740.646)	(6.000.620)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.423.719	4.024
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	4.423.719	4.024
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	-	-
Outros Créditos de Operações com Plano de Assist. à Saúde	231.863	203.817
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	347.282	442.447
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(115.419)	(238.630)
TOTAL	10.116.634	5.314.784

a. Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Operadora;

b. Refere-se a valores a receber de créditos de Outras Operadoras com operações de plano de saúde. A variação deve-se a adequação a RN 430 (vide Nota 4q);

c. Refere-se a valores de Coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

8. CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Contas a Receber Prestação Serviço Médico Hospitalar	162.217	966.104
Intercâmbio a receber – Atendimento Eventual (a)	4.480.504	5.685.344
TOTAL	4.642.721	6.651.448

a. Intercâmbio Eventual ocorre quando um beneficiário de uma operadora, por um motivo não recorrente, é atendido em uma localidade diferente da região de operação da operadora contratada, e por um acordo entre operadoras, a operadora local presta o atendimento e cobra o valor integral da operadora que detém o contrato. A variação deve-se a adequação a RN 430 (vide Nota 4q);

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Estoques (a)	6.188.977	4.578.474
Adiantamentos Func. /Diversos	1.036.126	724.836
Outros Créditos a Receber	1.424.110	923.814
TOTAL	8.649.213	6.227.124

a. Avaliado ao custo médio ponderado de aquisição, composto por itens de materiais e medicamentos indispensáveis ao funcionamento da operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento ao usuário, por este motivo a aplicabilidade do CPC 16 não teve impacto sobre suas Demonstrações Contábeis.

10. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO – REPRESENTADO POR:**a. Depósitos Judiciais e Fiscais**

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais – SUS	1.654.977	1.561.620
I.N.S.S.	536.707	536.707
Taxa Saúde Suplementar	1.689.812	1.397.102
PIS s/Ato Cooperativo	496.394	2.763.421
COFINS s/Ato Cooperativo	16.613.029	15.092.288
Depósitos Judiciais 10% Multa FGTS Rescisório	217.208	117.848
Depósitos Judiciais Cíveis	2.015.751	104.998
Depósitos Trabalhistas	218.291	192.668
Total	23.442.169	21.766.652

b. Outros Créditos a Receber à Longo Prazo

A rubrica outros créditos a receber corresponde ao parcelamento ordinário e simplificado, parcelados em 60 meses, referente à contribuição do PIS e da COFINS ano-calendário de 2010 e ao parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária aderido no exercício de 2017 em 145 parcelas, correlacionados com a rubrica Tributos e Encargos Sociais a Recolher (nota explicativa nº 15).

c. Conta Corrente com Cooperados

Correspondem a valores do parcelamento especial de impostos e contribuições federais, parcelados em 180 meses, deferidos em 10 de novembro de 2009, conforme parâmetros definidos pela lei 11.941 de 2009 da Secretaria da Receita Federal, apresentados no saldo da conta de "Tributos e Contribuições a Recolher" (nota explicativa nº 15-b). Os registros foram realizados conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22.12.2008 e 12.12.2011, consoante à previsão contida na Instrução Normativa nº 20 de 20.10.08 e Instrução Normativa nº 48 de 19.10.11 da DIOPE/ANS.

11. INVESTIMENTOS

Representado por:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Participações Societárias – Rede Hosp. Própria	12.119.261	9.307.200
Unimed SBO e Americana Participações S/A (a)	7.052.218	6.170.508
Ágio Unimed SBO e Americana Participações S/A	1.024.528	1.170.889
AFAC – UNIPART	4.042.515	1.965.803
Participações Societárias – Instituições Reguladas	746.099	648.712
Unimed Seguradora S/A	746.099	648.712

Participações Societárias – Instituições Não Reguladas	12.885.325	10.974.933
Unimed Participações S/A	12.885.325	10.974.933
Participações Societárias – Investimentos no País	6.442.431	5.015.316
Unimed Estado de São Paulo	1.904.535	982.946
Central Nacional Unimed	303.312	275.238
Sicoob Bandeirante	1.848.857	1.838.857
Unimed Centro Paulista	801.211	701.211
Unimed Cooperativa Central	1.576.345	1.215.409
Unimed Adm. E Serviços S/C Ltda.	-	1.175
Outros	8.171	480
TOTAL	32.193.116	25.946.161

(a) Refere-se a investimento na Unimed Santa Bárbara D'Oeste e Americana Participações S/A cuja participação societária da **UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA** em 31/12/2018 é equivalente a 56,8346% (1.651.044 ações). O impacto fiscal na investida decorrente de reavaliação em anos anteriores, somente será reconhecido se alienado os ativos correspondentes.

12. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado foi a seguinte:

Descrição	31/12/2018	Adição	Baixa	Depreciação	Trf.	31/12/2017
Imóveis Hospitalares	5.465.945	2.430.866	-	232.073	90.288	2.712.718
Terrenos	2.870.866	2.430.866	-	-	-	440.000
Edificações	2.595.079	-	-	232.073	90.288	2.272.718
Imóveis Não Hospitalares	2.051.916	-	(2.554.185)	176.502	(90.288)	4.519.887
Terrenos	1.272.000	-	(780.000)	-	-	2.052.000
Edificações	779.916	-	(1.774.185)	176.502	(90.288)	2.467.887
Bens Móveis Hospitalar	6.120.806	2.152.305	(34.569)	(1.126.373)	(3.043)	5.132.486
Instalações	46.880	42.340	-	(2.755)	-	7.295
Máquinas e Equip.	3.839.753	1.028.094	(3.969)	(737.656)	(4.197)	3.557.481
Informática	511.064	295.688	(3.312)	(142.050)	683	360.055
Moveis e Utensílios	1.722.670	786.183	(27.288)	(236.125)	471	1.199.429
Veículos	439	-	-	(7.787)	-	8.226
Bens Móveis Não Hospitalar	1.623.993	196.825	(21.815)	(563.086)	3.043	2.009.026
Instalações	315.718	10.503	-	(54.215)	-	358.890
Máquinas e Equip.	442.328	21.245	(1.149)	(95.441)	4.197	513.476
Informática	716.671	142.344	-	(378.801)	(683)	953.811
Moveis e Utensílios	149.816	22.733	(1.119)	(31.113)	(471)	159.786
Veículos	-	-	(19.547)	(3.516)	-	23.063
Imobilizações Hosp. Em curso	84.277	84.277	-	-	-	-
Imóveis em Construção	84.277	84.277	-	-	-	-
Outras Imobilizações Hosp.	6.484.254	295.376	-	(855.561)	-	7.044.439
Benf. Imóveis Terceiros	6.484.254	295.376	-	(855.561)	-	7.044.439
Outras Imobilizações Não Hosp.	524.808	18.135	-	(46.313)	-	552.986
Benf. Imóveis Terceiros	524.808	18.135	-	(46.313)	-	552.986
TOTAL	22.355.999	5.177.784	(2.610.569)	(2.182.758)	-	21.971.542

A Unimed não constituiu provisão de perda para desvalorização de ativos por não ter identificado perdas significativas para seus ativos mais relevantes.

13. INTANGÍVEL

A movimentação do Intangível foi a seguinte:

Descrição	R\$	
	Software	Total do intangível
Saldos em 31/12/2017	853.869	853.869
Aquisições	296.562	296.562
Baixas	-	-
Amortização	-350.806	-350.806
Transferência	-	-
Saldo em 31/12/2018	799.625	799.625
Taxa de Amortização	20%	

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representado por:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde		
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG (a)	2.335.635	2.222.320
Provisão para Remissão – Passivo Circulante (b)	471.091	489.828
Provisão de Eventos a Liquidar p/ SUS – Passivo Circulante (c)	1.216.951	2.543.720
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (d)	10.031.477	7.968.179
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA (e)	3.054.554	2.637.231
Subtotal – Passivo Circulante	17.109.708	15.861.278
Provisão para Remissão – Passivo não Circulante (b)	700.969	808.010
Provisão de Eventos a Liquidar p/ SUS – Passivo não Circulante (c)	2.230.851	1.561.620
Subtotal – Passivo Não Circulante	2.931.820	2.369.630
TOTAL	20.041.528	18.230.908

(a) Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(b) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 25/10/2007, segundo o Ofício ANS nº 3750/2007(GGAME)/DIOPE/ANS/MS;

(c) Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (a)	2.383.489	3.600.746
ABIS x percentual histórico (b)	321.962	504.594
Parcelamento (c)	742.351	-
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	3.447.802	4.105.340

a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

c) Parcelamento: refere-se à adesão ao Programa de Regularização de Débitos não Tributários (PRD) que possibilitou o parcelamento dos débitos referentes ao ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), multas e outros débitos não tributários existentes perante ANS com vencimento até 31/03/2017, conforme critérios previstos na Medida Provisória (MP) nº 780/2017 e editado pela ANS na Resolução Normativa nº 425/2017, para débitos não inscritos em Dívida Ativa. Para os débitos inscritos, a Procuradoria-Geral Federal (PGF) redigiu a Portaria nº 400/2017/PGF.

Os valores relacionados a ressarcimento ao SUS que sejam objeto de processo judicial e que tenha sido exigido o depósito judicial do valor integral do débito, foram reclassificados para o passivo não circulante conforme previsto na RN 390.

(d) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos referente a consultas, exames e honorários médicos a serem despendidos aos médicos cooperados, clínicas, hospitais credenciados que prestaram atendimentos e intercâmbio a pagar;

(e) Provisão constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 9 de dezembro de 2015, em atendimento aos seus arts. 3º inc. II, art. 8º, art. 12º e seus anexos, a partir da aprovação de utilização de metodologia própria de 20 de Setembro de 2012 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme ofício nº 1216/2014/GGAME(GEHAÉ)/DIOPE/ANS, processo nº33902.044453/2006-37 para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Composto por:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Passivo Circulante	8.380.645	8.664.414
IRPJ e CSLL	73.531	872.081
Contribuições Previdenciárias	1.678.065	1.561.503
FGTS a Recolher	525.620	419.948
COFINS e PIS	68.121	71.889
ISSQN	751.448	290.562
Outros Impostos e Contribuições	20.259	13.377
Retenções de Impostos e Contribuições	4.164.308	4.144.656
Parcelamento de Tributos e Contribuições (a)	1.099.293	1.290.398
Passivo não Circulante	19.138.200	21.888.017
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (b)	19.138.200	21.888.017

(a) Corresponde ao parcelamento especial de impostos e contribuições federais, parcelados em 180 meses, deferidos em 10 de novembro de 2009, conforme parâmetros definidos pela lei 11.941 de 2009 da Secretaria da Receita Federal, referentes à Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e Contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. No exercício de 2.014 a cooperativa aderiu ao parcelamento ordinário e simplificado, parcelados em 60 meses, referente à contribuição do PIS e da COFINS ano-calendário de 2.010. No exercício de 2.017 a cooperativa aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, parcelado em 145 meses, de que trata o Artigo 3º Inciso II, alíneas A e B, e artigo 3, parágrafo 1 da Lei 13.496/2017, referente à Contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

(b) Composto por:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Passivo Não Circulante		
PIS s/Ato Cooperativo – Discussão Judicial (b.1)	478.802	2.768.206
COFINS s/Ato Cooperativo – Discussão Judicial	16.574.578	15.121.733
PERT – Débitos Previdenciários (b.2)	1.723.793	1.894.747
Parcelamento PIS/COFINS e IRRF 0588	361.027	841.258
Parcelamento Lei 11.941/09 (b.3)	-	1.262.073
TOTAL	19.138.200	21.888.017

(b.1) Corresponde ao crédito de R\$ 2.424.511 conforme acórdão do TRF da 3ª Região transitado em julgado a não incidência do PIS sobre ato cooperativo – Autos nº. 201261090000101.

(b.2) Corresponde ao parcelamento PERT – Programa Especial de Regularização Tributária aderido no exercício de 2017 em 145 parcelas. Registrado no longo prazo o valor de R\$ 1.723.793 (um milhão e setecentos e vinte e três mil e setecentos e noventa e três reais) correspondente a 119 parcelas.

(b.3) Corresponde ao valor registrado na Conta Corrente de Cooperados – Passivo Tributário a Receber de Cooperados no Ativo Realizável a Longo Prazo (vide Nota

10c), conta relacionada a Instrução Normativa nº 20 de 20.10.08. A Procuradoria da Fazenda Nacional em cumprimento a decisão judicial do processo administrativo no 12219.012917/2010-61 desmembrou os débitos inscritos em dívida ativa e reconsolidou o parcelamento, aplicando à modalidade escolhida pela Unimed Americana (180 meses) os descontos previstos na Lei n. 11.941/2009 (redução de 60% (sessenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 20% (vinte por cento) das isoladas, de 25% (vinte e cinco por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal).

Segregando o saldo por tributo da forma que segue:

Período	Conta Contábil	Tipo de Imposto	Denominação	Período de Competência	Data de Adesão ao REFIS	Número de Parcelas
Mar/18	236439016	Federal	DEBITOS PREVIDENCIARIOS - PGFN	01/03/1997	10/11/2009	180
Jun/18	236439016	Federal	DEBITOS PREVIDENCIARIOS - PGFN	01/03/1997	10/11/2009	180
Set/18	236439016	Federal	DEBITOS PREVIDENCIARIOS - PGFN	01/03/1997	10/11/2009	180
Dez/18	236439016	Federal	DEBITOS PREVIDENCIARIOS - PGFN	01/03/1997	10/11/2009	180

Valor Total Financiado	Quantidade de Parcelas Devidas	Quantidade de Parcelas Pagas no Trimestre	Saldo Início do Trimestre	Valor Pago Trimestre	Atualização Monetária	Saldo Final Trimestre
4.601.056	9	3	1.376.772,07	152.770,04	38.071,17	1.262.073,20
4.601.056	6	3	1.262.073,20	154.171,52	31.360,79	262.329,24
4.601.056	3	3	262.329,24	155.472,70	5.249,29	112.105,83
4.601.056	0	3	112.105,83	117.555,73	5.449,90	0,00

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Representado por:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Passivo Circulante	76.802	352.985
Empréstimos a Pagar	(a) -	154.481
Leasing a Pagar	76.802	198.504
Passivo Não Circulante	8.541.234	8.627.061
Empréstimos a Pagar	(a) 8.541.234	8.550.258
Leasing a Pagar	-	76.803

(a) Composto por:

Instituição Financeira	Finalidade	R\$	
		2018	2017
Passivo Circulante		-	154.481
Banco Santander	Capital de Giro	-	154.481
Passivo Não Circulante		8.541.234	8.550.258
Banco SICOOB	Capital de Giro	4.923.456	4.933.511
Mútuo	Mútuo	3.617.778	3.616.747

17. DÉBITOS DIVERSOS

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Obrigações com Pessoal	6.384.607	6.521.804
Fornecedores	11.073.227	8.237.628
Depósitos de Terceiros	3.414	188.621
Outros Débitos a Pagar	(a) 477.420	67.062
Total	17.938.668	15.015.115

a. O passivo registrado na rubrica de Outros Débitos a Pagar corresponde ao contrato de parceria para prestação de serviços bancários celebrado entre as cooperativas UNIMED e Sicoob. Constituiu objeto desse Contrato, o estabelecimento de parceria para a prestação pela COOPERATIVA de serviços bancários à CONTRATANTE, pelo prazo de 08 (oito) anos, com início de vigência em 08/05/2018.

18. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Referem-se a exigibilidades contestadas por nossos assessores jurídicos, classificadas como prováveis as probabilidades de perdas nas demandas descritas a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Trabalhista	131.386	629.243
Cível	2.751.316	1.158.109
Tributária– INSS	536.707	536.707
Taxa Saúde Suplementar	a) 1.689.812	1.397.102
TOTAL	5.109.221	3.721.161

Para as contingências trabalhistas e cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis, visto que existe a possibilidade de ganho significativo, total ou parcial dessas causas. O valor encontra-se atualmente em R\$ 8.075.920 (Oito milhões, setenta e cinco mil, novecentos e vinte reais) com possibilidades reais de redução e/ou extinção.

a. Provisão constituída a partir do 3º Trimestre de 2010, devido a contestação judicial, lastreada com depósito judicial com periodicidade trimestral.

19. DÉBITOS DIVERSOS – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	R\$	
	2018	2017
Sócios Pró-Saúde	a) 1.123.140	965.853
Débitos Diversos	666.666	
	1.789.806	965.853

a. Refere-se ao saldo a pagar atualizado das cotas de capital do Pró-Saúde. Desde 1999 a **UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA** suspendeu os pagamentos das obrigações que possui, pela aquisição das quotas de capital do Pró-Saúde, atual Hospital Unimed. Para garantia de possível contingência encontra-se provisionado o valor referido, o qual vem sendo atualizado monetariamente através da média dos índices TR (BACEN) e IGP-M (FGV).

20. PARTES RELACIONADAS

Em razão do arrendamento do imóvel de propriedade da Unimed de Santa Bárbara D'Oeste e Americana Participações S/A à **UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA**, ocorreram despesas de aluguel, na **UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA**, e receita de aluguel, na Unimed Santa Bárbara D'Oeste e Americana Participações S/A, no montante de R\$ 1.678.800 mil em 2018 (R\$ 1.589.700 em 2017).

21. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2018 é composto por 30.325.198 quotas-partes (R\$ 26.161.209 em 2017) pelo valor unitário de R\$ 1,00 divididas entre 352 (trezentos e cinquenta e dois) cooperados (351 em 2017).

- Conforme Capítulo I – Capital Social – art. 18. Ao ser admitido na Cooperativa, o cooperado obriga-se a subscrever o valor de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais), em uma única parcela como capital social.
- Conforme Capítulo I – Capital Social art. 19. Ao capital social integralizado, por deliberação do Conselho Administrativo, poderão, desde que tenha havido sobras no exercício, ser pagos juros de até 12% (doze por cento) ao ano.
- Conforme capítulo II – Capital Social art. 20 § 2º a quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não poderá ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no livro de Matrícula.

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

a. FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Conforme disposto no Art. 89 do Estatuto Social, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, indivisível e destina-se à prestação de assistência a Cooperados, seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, nos termos do que dispuser o “Re-

gimento Interno” da Cooperativa. A assistência que se refere este artigo em parágrafo único pode ser prestada por meio de convênios com Cooperativas especializadas oficiais ou não e/ou com entidades de notório saber. No exercício de 2018 foi destinado para o FATES o valor total de R\$ 4.077.491 (Quatro milhões, setenta e sete mil e quatrocentos e noventa e um reais) sendo R\$ 421.987 (Quatrocentos e vinte e um mil e novecentos e oitenta e sete reais) referindo a 5% (cinco por cento) do ato cooperativo deduzidas das sobras de acordo com o Art. 85 do Estatuto Social e R\$ 3.655.502 do ato não cooperativo. Mensalmente os recursos do FATES foram utilizados de acordo com as regras previstas no Regimento Interno do próprio FATES, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, totalizando o valor de R\$ 889.017 (Oitocentos e oitenta e nove mil e dezessete reais) no exercício de 2018, referente

ao FATES em 2017 foi utilizado o valor de R\$ 322.027.

b. Fundo de Reserva

Fundo de Reserva destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa. Representado pelo valor de R\$ 843.975 (Oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e setenta e cinco reais) em 2018, (Em 2017 R\$ 155.019).

c. Reserva de Reavaliação

Refere-se ao saldo de reavaliação dos bens do ativo imobilizado, representada em 31/12/2018 pelo valor de R\$ 4.294.545 (Quatro milhões, duzentos e noventa e quatro mil e quinhentos e cinco reais). No exercício de 2018, desta reserva foi realizado o montante de R\$ 120.502, por conta de depreciação (Em 2017 R\$ 5.347.193). A variação corresponde à baixa do imóvel da Avenida Brasil con-

forme contrato de permuta de imóveis firmado com data de 09/05/2018.

d. Resultado

Das sobras verificadas foram transferidas para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, o montante de R\$ 4.077.491 (Quatro milhões, setenta e sete mil, quatrocentos e noventa e um reais) e para o Fundo de Reserva foi transferido o montante de R\$ 843.975 (Oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e setenta e cinco reais).

O valor de R\$ 624.546 (Seiscentos e vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais) refere-se aos valores a receber dos cooperados conforme determina a Instrução Normativa-IN nº 20 de 2008, apresentando assim sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 3.420.616 (Três milhões, quatrocentos e vinte mil, seiscentos e dezesseis reais).

22. COMPOSIÇÃO DA SOBRA E/OU PERDAS ACUMULADAS

Resultado Líquido do Exercício	10.949.648
Fates	(4.077.491)
Fundo de Reservas	(843.975)
Contas a Receber Cooperados - IN 20/2008	(624.546)
Integralização de Juros s/ Capital	(3.249.128)
Realização Reserva de Reavaliação	1.266.108
Sobras a Disposição da AGO	3.420.616

23. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Refere-se a receitas decorrentes de mensalidades e faturas de beneficiários que contratam planos individuais e coletivos oferecidos pela UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA,

representado pelo montante de R\$ 293.088.133 (Duzentos e noventa e três milhões, oitenta e oito mil, cento e trinta e três reais) em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 220.021.358 em 31.12.2017).

24. EVENTOS CONHECIDOS

E AVISADOS

Neste grupo são registrados valores despendidos com serviços médicos, hospitalares e afins dos planos assistenciais oferecidos pela Unimed de Santa Bárbara D'Oeste e Americana, em 2018 os custos representaram o montante de

R\$ 248.915.894 (Duzentos e quarenta e oito milhões, novecentos e quinze mil, oitocentos e noventa e quatro reais) (Em 2017, R\$188.815.211).

25. COBERTURA DE SEGUROS A UNIMED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE E AMERICANA

mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade.

26. EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	4.680.687	2.295.042	1.313.852	2.023.736	115.405	37.144.044	47.572.766
Rede Contratada	704.469	10.113.351	3.411.471	2.068.402	1.545.726	1.287.760	19.131.179
Intercâmbio Eventual	3.763.979	-	-	-	-	-	3.763.979
TOTAL	9.149.135	12.408.393	4.725.323	4.092.138	1.661.131	38.431.804	70.467.924

Dr. Emerson Assis
Diretor Presidente

Dr. Antonio Carlos Silva Maychak
Diretor de Provimento da Saúde

Dr. Guilherme Henrique de Souza Ferreira
Diretor Técnico e de Suprimentos

Dr. Libório Antonio Cecim Albim
Diretor de Recursos Próprios

Luciane Mondin Pedrosa
Contadora – CRC 1SP 229530/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed de Santa Bárbara D'Oeste e Americana – Cooperativa de Trabalho Médico, tendo examinado detalhadamente o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e demais documentos contábeis referente ao exercício de 2018, após os esclarecimentos do Conselho de Administração e baseando-se também no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, da Walter Heuer Auditores Independentes, declaram que as peças contábeis encontram-se na mais perfeita ordem e, portanto,

recomendam a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, sem ressalvas.
Americana SP, 21 de Fevereiro de 2019.

Dra. Neusa Shigueko Watanabe Fagionato

Dr. Alexandre Franchi

Dr. Tiago da Costa Moreira

Dr. Rodrigo Abbud Attux

Dr. Marcelo Augusto de Almeida P. Bergamo

Dra. Trícia Mambrim de Almeida Prado

Aos Diretores e Cooperados da

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana – Cooperativa de Trabalho Médico

PARECER ATUARIAL DA PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA dos produtos comercializados pela operadora Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana – Cooperativa de Trabalho Médico – Número ANS 36.929-2 – para o mês relacionado, foi constituída em conformidade com as normas e resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, de

acordo com a correspondente Nota Técnica Atuarial.

Base	Valor PEONA
Dezembro/2018	R\$ 3.054.554,25

Americana, 30 de janeiro de 2019.

Atenciosamente,
Oto Fernando Selbach

Atuário MIBA 1.452
À Walter Heuer Auditores Independentes
CNPJ: 61.411.393/0009-78

PARECER ATUARIAL DA PROVISÃO DE REMISSÃO

A provisão técnica dos planos privados de assistência à saúde, oferecidos pela operadora Unimed de Santa Bárbara

d'Oeste e Americana – Cooperativa de Trabalho Médico – CNPJ 48.628.366/0001-36, apresentada no balanço de 31 de dezembro de 2018 foi constituída em conformidade com a Nota Técnica Atuarial de Provisão aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base	Valor da Provisão de Remissão
Dezembro/2018	R\$ 1.172.059,73

Americana, 30 de janeiro de 2019.

Atenciosamente,
Oto Fernando Selbach
Atuário MIBA 1.452